

Dinner



Andrea
Carpini



Visite a Exposição



Presenças Múltiplas

A.F. Moura

Ana B. Tavares,

Andréa Cerqueira

Carlos Décimo

Felipe De Vicente

Filipe Assunção

Jabim Nunes

Roberto Mattar

Sonia Terra

Curatorial

Vivemos um tempo em que o “eu” se desdobra em inúmeras vozes, imagens e interfaces.

No espaço virtual, nossas existências se multiplicam, coexistindo entre o visível e o imaginário, o físico e o digital, o íntimo e o compartilhado.

Presenças Múltiplas nasce como um território de experimentação coletiva no metaverso – um espaço em que artistas, corpos e códigos se cruzam para investigar novas formas de ser e de habitar. A exposição propõe uma reflexão sobre como a arte contemporânea se reinventa quando o espaço expositivo é fluido, imersivo e interativo, quando o corpo é simultaneamente matéria e dado, presença e projeção.

Neste ambiente tridimensional, a noção de presença deixa de ser singular. Cada artista, cada obra e cada visitante tornam-se fragmentos de uma presença expandida, em constante metamorfose. O gesto criativo se distribui em rede, revelando múltiplos modos de percepção, identidade e conexão.

Presenças Múltiplas reúne artistas de diferentes contextos e linguagens – visuais, sonoros, performáticos e digitais – que exploram as fronteiras entre corpo e avatar, memória e algoritmo, intimidade e coletividade.

A curadoria entende o metaverso não como mero suporte tecnológico, mas como um campo poético e político, onde se tensionam as relações entre o real e o virtual, o humano e o sintético, o individual e o comum.

Ao navegar pela exposição, o visitante é convidado a deslocar seu olhar e seu corpo, tornando-se parte do próprio processo expositivo. Aqui, cada presença é uma experiência sensorial, afetiva e simbólica – uma multiplicidade viva que transforma o espaço e é transformada por ele.

A. F. Moura

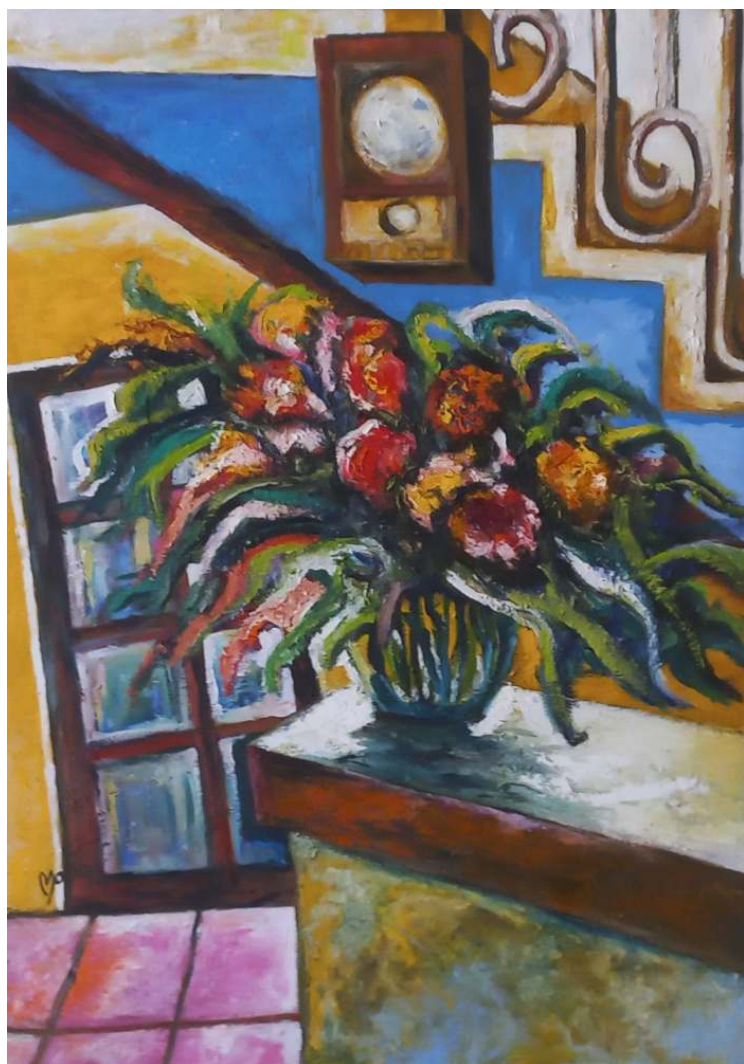


A.F. Moura teve seus primeiros contatos com o universo visual através da mãe, bordadeira e costureira, cuja habilidade com cores, linhas e formas o marcou desde a infância. Na escola, embora tivesse dificuldades em várias matérias, destacava-se no desenho e na caligrafia.

Admirador desde cedo dos designs de carrocerias de caminhões e das pinturas de ônibus, Moura iniciou cursos de desenho básico, onde descobriu materiais e técnicas que o motivaram a seguir criando. Em eventos familiares, era incentivado a presentear com seus desenhos.

Seguiu para a área de Comunicação Social, atuando em Publicidade e Propaganda, onde chegou ao cargo de Diretor de Arte, função que exigia conhecimento técnico e sensibilidade estética. Com a chegada da tecnologia, sua rotina de trabalho mudou, e a pintura passou de um hobby para ganhar espaço profissional em sua vida, até que decidiu investir formalmente nas Artes Plásticas.

Aprofundou-se no estudo artístico nos ateliês de Altina dos Santos e Jorge Franco, além de cursos de desenho, pintura e história da arte com Nelson Somma Jr. Entre suas influências destacam-se o pintor Oskar Kokoschka e o compositor Claude Debussy, referências importantes em sua formação sensível e visual.



O relógio, o vaso
Óleo sobre tela
100x80cm



Sala de Baixo
Óleo sobre tela
80x60cm



Terraço
Óleo sobre tela
120x100cm

Ana B. Tavares



Carioca da zona sul, apaixonada por arte, Ana Beatriz Tavares busca através da arte, além da sua expressão autoral, um modo diferente de enxergar o cotidiano.

Entende que existe arte em tudo que se vê, como traços, cores e linhas em identidade suave e transparente. Sempre muito influenciada pelo seu dia a dia na cidade maravilhosa, busca inspiração em cada trabalho se organizando com fluidez, leveza e autenticidade.

Vem desenvolvendo desde 2012 suas habilidades em técnica de aquarela, após ter se dedicado a outras técnicas como Óleo e pastel. Já realizou exposição dentro e fora do Brasil com obras premiadas.



Bellagio
Aquarela
24x32cm



Calçada Duque Lisboa
Aquarela
30x40cm



Itália Exuberante
Aquarela
A3

Andrea Cerqueira



Andréa Cerqueira é artista plástica carioca, jornalista e bailarina.

Frequentou o ateliê dos artistas Roberto de Souza (RJ) e Helton Azevedo (DF), estudou fotografia no Ateliê da Imagem e atualmente participa de sessões de modelo vivo. Estudou também psicanálise, teatro e canto.

Sua obra que tem bastante influência do expressionismo transita entre o imaginário popular e universal e a simbologia feminina.

Expõe no Brasil e no mundo: Rio (Espaço Zagut, Loja Zagut, Coletivo BB no Cassino Atlântico, Semana de Arte e Cultura do Rio, Shopping dos Antiquários), São Paulo (Funarte SP), Gramado (Casa 100+, Museu Hugo Daros), Bélgica (Hannut, Cour des Arts) e Alemanha (Manheim, Ella Studio).



Calango
Acrílica e óleo
90x80cm

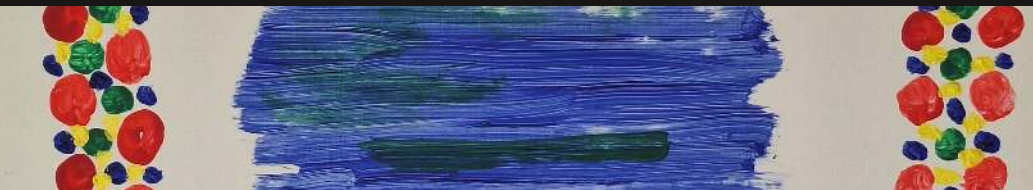


Iara
Óleo e espátula
90x80cm



Primavera
Acrílica e óleo
90x80cm

Carlos Décimo



Carlos Décimo de Souza nasceu em 1961 em Camocim, Ceará. É graduado em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e desde 1995 reside em Brasília. Artista autodidata, percorre um caminho criativo marcado pela paixão por cores vibrantes, elaboradas em efeitos que se assemelham a uma visão hiperampliada de pixels digitais. O resultado é uma obra de impacto visual que desperta sensações oníricas e, por vezes, psicodélicas.

A leveza visual pode aparecer de forma absoluta ou entrecortada por blocos maciços de cor em composições quase esculturais, obtidas tanto pelo trabalho de sobreposição de camadas de tinta acrílica, conferindo uma textura opulenta, como também pela perspectiva que cria efeitos de volume e profundidade.

Sem se deixar rotular por tendências, é aberto a influências de várias escolas artísticas das quais capta inspirações para traduzi-las em seu universo cromático, onde a cor e a luz se complementam de uma maneira inquietante e inesperada.

Ilustrou em 2019 a Revista Tensões Mundiais editada em seis idiomas; selecionado pela Curadoria do Centro Cultural Câmara dos Deputados para compor a Exposição Coletiva Arte Cidadã XIV; Criou arte para ilustrar peças do 30º Cine Ceará - Festival Ibero-Americano de Cinema; Participou da exposição virtual da Eixo Arte Contemporânea;

Sua produção artística dentro do segmento de NFT continua ativa, evidenciando a sua ampla pesquisa cromática e seus desdobramentos, como mote principal de seus trabalhos. Como também é músico, Felipe, utiliza trechos de suas próprias músicas eletrônicas para compor trabalhos multimídias com as suas obras NFTs.

Suas principais influências nas artes plásticas são os artistas: Wassily Kandinsky, Piet Mondrian e Kazimir Malevich, assim como os movimentos: Concretismo, Suprematismo, Construtivismo e Neoplasticismo.



Onde Estão as Flores
Acrílica
30x40cm



Onde Estão as Flores
Acrílica
30x40cm

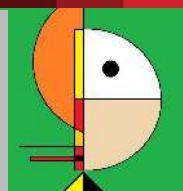


Onde Estão as Flores

Acrílica

30x40cm

Felipe De Vicente



Felipe De Vicente é um artista plástico abstracionista, digital, multimídia e músico brasileiro, com reconhecimento nacional e internacional.

Possui formação em Artes Visuais pela Universidade de Franca, e pós-graduação lato sensu em Arteterapia, Metodologia do Ensino de Artes e em Arte, Cultura e Educação.

Suas obras vão desde o abstracionismo lírico, passando pelo abstracionismo geométrico, chegando até o expressionismo abstrato. Destacando-se, quase sempre, o uso de cores vibrantes, formas geométricas e a utilização da plataforma digital como meio de criação.

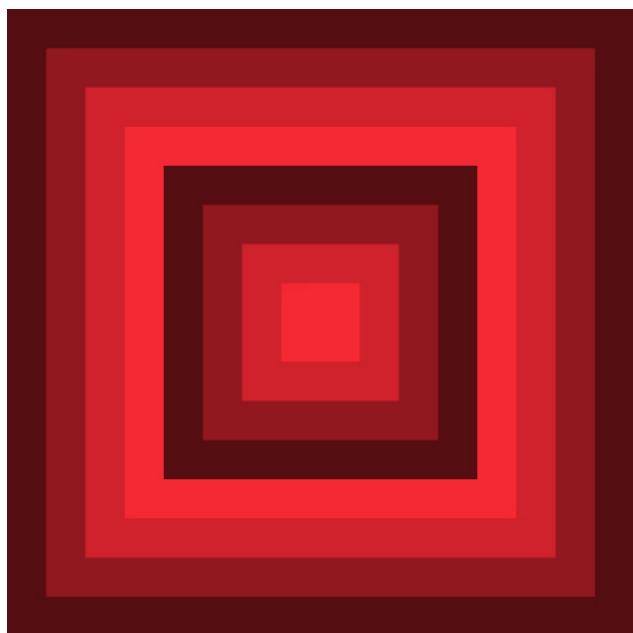
Seus trabalhos já foram selecionados para participar em várias exposições, feiras e bienais nacionais e internacionais, como a Bienal de Florença, Itália, assim como outros países: Inglaterra, Portugal, Espanha, Japão, dentre outros. Já participou de inúmeras exposições físicas e virtuais, nacionais e internacionais.

Em 2021, com a grande onda nacional e internacional dos NFTs, decidiu produzir suas primeiras criptoartes na rede Tezos.

A sua série de Pixel Art abstrata, é o seu trabalho mais conhecido e valorizado dentro da comunidade NFT, tendo porém produzido outras séries e trabalhos na rede Polygon e Near.

Sua produção artística dentro do segmento de NFT continua ativa, evidenciando a sua ampla pesquisa cromática e seus desdobramentos, como mote principal de seus trabalhos. Como também é músico, Felipe, utiliza trechos de suas próprias músicas eletrônicas para compor trabalhos multimídias com as suas obras NFTs.

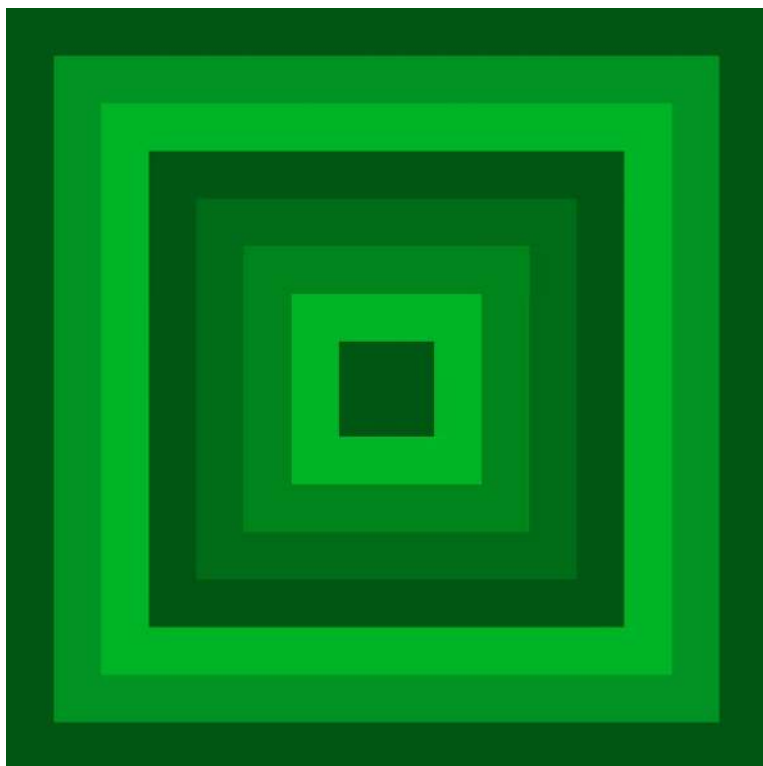
Suas principais influências nas artes plásticas são os artistas: Wassily Kandinsky, Piet Mondrian e Kazimir Malevich, assim como os movimentos: Concretismo, Suprematismo, Construtivismo e Neoplasticismo.



RED
NFT



YELLOW
NFT



GREEN LIGHT
NFT

Filipe Assunção



O que eu mais gosto como artista é poder criar e abrir janelas sobre novos mundos e deixar um legado. Penso que ser um artista é um enorme privilégio e também uma grande responsabilidade. Tento manter uma qualidade muito elevada e produzir um trabalho consistente para não desapontar todos os que seguem e admiram o meu trabalho. É muito gratificante ver as pessoas admirando e comprando meu trabalho. Fico muito surpreso porque minhas pinturas são amadas por todo o tipo de pessoas. Eu gosto das emoções que as pessoas experimentam quando vêem a minha obra e a comunicação que é estabelecida. Isso me dá motivação e entusiasmo para continuar criando.

Filipe Assuncao é um pintor português nascido em Lisboa no dia 25 de outubro de 1966. Vive e trabalha entre Portugal e a Noruega. Ele começou a pintar muito cedo e estudou arte por muitos anos, construindo um sólido conhecimento e técnica em desenho e pintura. De 2007 a 2011 concluiu um mestrado em Belas Artes na Escola de Arte Oficina do Desenho, em Portugal, com a classificação de Excelente.

Ele começou a ensinar desenho e pintura em 2012 e curou exposições de arte. Ele exhibe regularmente em diferentes países desde 2005.

Tendo participado em mais de 40 exposições individuais e coletivas. Sua inspiração artística vem da vida. Suas pinturas são sobre pessoas e normalmente contam histórias. Eles desafiam o espectador e não deixam ninguém indiferente.

Ele trabalha principalmente com acrílicos e por vezes com tintas a óleo. Ele tem obras de arte em coleções privadas e corporativas na Noruega, Portugal, Espanha, Itália, Dinamarca, Polônia e E.U.A.

Ele é membro de vários grupos de arte e organizações, como NEUTRAL-ISM Art Group, com sede na Itália, ArtCan Art Group com sede no Reino Unido. A.N. - Artists Information Company no Reino Unido, U.A.V.A. - Unión de Artistas Visuales de Andalucía, Espanha, I.A.A - International Association of Art.



Love is In the Air

Acrilica

100x100cm



Money Makes the World Go Around

Acrilica

100x100cm

Jabim Nunes



Jabim Nunes artista plástico, nascido em Paraty, em 1963.

Desde a década de 70, reside e trabalha no Rio de Janeiro. Em 1991 formou-se em Educação Artística e, a partir de 1994, passou a atuar na Arte-Educação das Escolas públicas do Rio de Janeiro.

Até ser reconhecido no circuito das galerias, o artista percorreu um longo caminho, entre assessoria artística, produção e animação cultural, cenotecnia, adereços e vitrines.

Mas foi em 2015, ao apresentar fotos dos seus trabalhos nas redes sociais que se deparou com o convite de um marchand que, encantado com a expressividade das suas obras, levou algumas delas para mostras coletivas na Finlândia, França e Estados Unidos. Desde então, ele vem participando de várias exposições entre os estados do Nordeste, Sul e Sudeste do Brasil.

Jabim Nunes tem a construção do espaço urbano como linha guia na concepção da sua pesquisa artística. Busca evidenciar discussões sobre os sentimentos que as cidades nos afligem e como a arquitetura se faz presente nas reflexões da cultura contemporânea.

Atualmente, conta com obras incorporadas aos acervos do Consulado Geral do Brasil em Nova Iorque, do Centro Cultural dos Correios no Rio de Janeiro, do Centro Juvenil de Artes Plásticas, no Paraná; Museu Casa do Benin-Salvador, BA e Fundação Casa das Artes em Bento Gonçalves - RS.



Paisagem Onírica #20
Colagem Digital
33x48cm

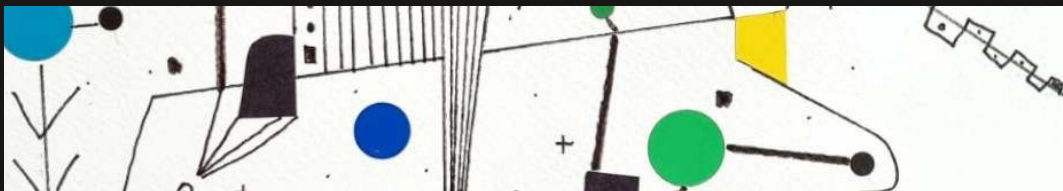


Paisagem Onírica #17
Colagem Digital
33x48cm



Paisagem Onirica #06
Colagem Digital
40x60cm

Roberto Mattar



Roberto Mattar é artista autodidata com ampla experiência em música e artes visuais. Profissional multidisciplinar e com linguagem artística consolidada, sua poética transita entre os acordes, a colagem criativa, o design e a escultura. Professor, músico e compositor formado em Violão Erudito pela Universidade Estadual de Maringá, exprime suas perspectivas singulares através de obras sensíveis e inovadoras.

Filho do renomado artista plástico, escultor e muralista paulista Zanzal Mattar, trabalhou em conjunto com o pai na realização de diversas esculturas, painéis e murais espalhados pelo Paraná e São Paulo. Nascido em Maringá, o artista é membro fundador do Instituto Zanzal Mattar, onde participou — entre outros projetos — da criação do Painele Institucional do Sicredi “Ciclo - Campo Cidade”, cuja obra foi reproduzida em aproximadamente cinquenta cidades brasileiras.

Participou do desenvolvimento de diversos troféus personalizados para empresas, instituições e órgãos públicos como Prefeitura de Maringá, Fórum de Maringá, Sicredi União, ACIM, Copejem, Sindinvest, Sicoob, Cocamar, Academia de Letras de Maringá, Secretaria Racial e da Mulher de Maringá, Sincontabil, Sivamar, SEBRAE, Sociedade Rural de Maringá, Sindimetal, Sicredi Dexis, entre outros.

Durante dez anos foi professor de violão no Núcleo de Atividades Artísticas Marista, além de ministrar oficinas culturais e aulas de violão em muitos projetos sociais e escolas de música de Maringá e região. Em 2004, foi responsável pela criação da primeira Orquestra de Violões de crianças e adolescentes do Estado do Paraná em parceria com a ACIM - Associação Comercial e Empresarial de Maringá e o Colégio Marista.

Ao mudar-se para Curitiba em 2011, o artista fez da arte uma instância de cura para sair de um quadro de depressão, distúrbio bipolar e intensa síndrome do pânico. Com olhar fecundo, mergulhou no estudo e pesquisa na área de colagem. A partir dessa experiência, sua obra passa a ser um convite à contemplação visual por meio de recortes, cores e texturas que vão além dos temas comuns e abordagens tradicionais.

Na capital paranaense, realizou diversas exposições individuais do seu trabalho no Museu do TRE, Museu do Jardim Botânico, Universidade Positivo, Galeria Moldura Minuto, Centro Cultural de Pinhais, Restaurante e Galeria Marbô Barkery, Galeria Binária, Eixo Arte Galeria, entre outras.

Em 2019, seu trabalho foi amplamente reconhecido na exposição da Universidade do Papel em São Paulo. Já em 2020, a obra da Série Intervalus foi uma das 90 selecionadas, entre mais de 1000 participantes, para participar da exposição na Bienal Oswaldo Goeldi em Minas Gerais. No mesmo ano, Roberto Mattar volta para sua cidade natal, onde retoma seus estudos e pesquisa, produzindo obras em aquarela e técnica mista.

Em 2024 e 2025 realiza exposições no Shopping Avenida Center, na Biblioteca Central da UEM - Universidade Estadual de Maringá e na Sociedade de Cultura Japonesa e Assistência Social Kogei Bunkyo em São Paulo. Neste período, também, intensifica sua produção em troféus personalizados para eventos corporativos, mostras, conferências, simpósios, entre outros.

Ora didático, ora lírico, o artista extrai diferenças a partir de ressonâncias das séries produzidas. O leque do seu trabalho apresenta criações bidimensionais que alimentam desde contornos abstratos a formas concretas e afetivas. Atualmente, dedica-se a ampliar sua criação em torno da música e da arte com propósito único de transformação.



Projeções IV

Colagem e grafismos sobre papel azul

40x30cm



Projeções V

Colagem e grafismos sobre papel amarelo

40x30cm



Projeções VI
Colagem e grafismos sobre papel branco
40x30cm

Sonia Terra



Sónia Terra, Artista e Artesã, nasceu na Ilha Terceira (Açores, Portugal), em 1978, onde reside e trabalha.

Autodidacta - Desde cedo que a arte é natural para si. Não segue correntes artísticas ou técnicas. As inspirações, motivos e trabalhos são variados. "A arte é uma extensão de mim própria."

Licenciada em professora do ensino básico, 2º ciclo, variante de Educação Visual e Tecnológica (Escola Superior de Educação de Portalegre).

O seu trabalho pode ser encontrado em diversas coleções privadas, a nível internacional.

.



Aldeia Entre Mares
Mixedmedia
29.9x21.1cm



Entre Sol e Sombra

Mixedmedia

29.9x21.1cm

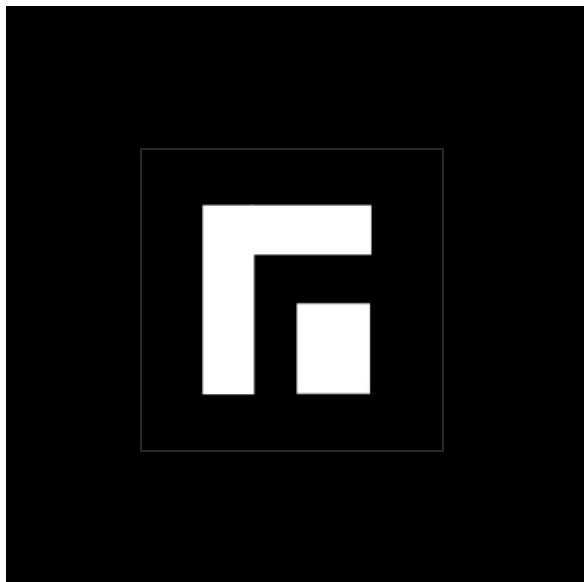


Pulso da Metrópole
Mixedmedia
29.9x21.1cm





Experimente arte em
realidade aumentada!



 ArtFrame - Realidade Aumentada

Abrir realidade aumentada

- 1 - Escaneie o QRCode
- 2 - Escolha uma obra